

# **GARIMPO DE QUARTZO DE TUCUNS, MUNICÍPIO DE IPUEIRAS/CE: ESTUDO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DA JAZIDA MINERAL, VARIEDADES TIPOLÓGICAS E POTENCIAL GEMOLÓGICO**

*FERRO, I. M.<sup>1</sup>; Gomes, S. A.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, I. G.<sup>1</sup>; NERI, T. F. O.<sup>3</sup>*

*<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará – Curso de Graduação em Geologia; <sup>2</sup> Departamento Nacional de Produção Mineral – SUP. DNPM/CE; <sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará – Dep. de Geologia / Laboratório de Gemologia*

## **RESUMO:**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o enquadramento tipológico com base em dados de levantamentos geológicos na área minerada e adjacências, a caracterização mineralógica e aferição de potencialidade para uso gemológico em amostras oriundas de uma ocorrência de quartzo até então nunca relatada em publicações de cunho geo-científico anteriores, descoberta por garimpeiros advindos provavelmente da região Norte do Brasil que começaram a exploração em meados de 2013, mas que no mesmo ano abandonaram a área conforme foi verificado pela equipe do DNPM ao visitá-la posteriormente, tendo em vista a fiscalização realizada para apurar denúncias formuladas ao órgão de que a extração estava sendo feita de maneira ilegal. Sendo assim, após a devida verificação do garimpo já abandonado e que foi explorado de forma rudimentar, porém com uso de maquinário pesado, foi constatado que se tratava de uma ocorrência pouco usual frente a outros modelos de jazidas de quartzo também já exploradas no estado do Ceará em função da área estar situada no contexto de sequências sedimentares psamíticas do Grupo Serra Grande, já nos domínios da Bacia do Parnaíba que margeia a porção oeste do estado em contato com rochas pré-cambrianas do Domínio Ceará Central, na porção setentrional da Província Borborema. No que se refere a metodologia de trabalho, foram feitos basicamente o levantamento bibliográfico prévio e levantamentos de campo com enfoque no contexto geológico local, tratamento e interpretação de imagens de satélite para a identificação de feições que possam ser correlacionadas a estruturas rúpteis por sua vez responsáveis pelo controle da mineralização, levantamento de dados em campo com perfis geológicos na área do garimpo e adjacências, coleta de amostras mais representativas dentre aquelas que foram deixadas pelos garimpeiros e por fim o estudo das mesmas em laboratório para identificação das tipologias de quartzo, indicação da qualidade deste bem mineral e análises qualitativas. Dentre as amostras selecionadas destacam-se aquelas com terminações piramidais por vezes bem preservadas e por ocorrerem em hábito drúsico por vezes de tamanhos decimétricos a métricos de pequeno porte (em até cerca de 1,5 m de comprimento no m). Os parâmetros levantados foram aqueles mais comuns quando da classificação de minerais com possível uso gemológico tais como refratometria, índice de refração, espectometria, fluorescência, densidade, verificação de inclusões e fraturas, verificação visual da coloração, transparência, etc. Sendo assim, as tipologias identificadas foram as variedades quartzo enfumaçado, ametista e cristal de rocha (translúcido), sendo que as características visuais e laboratoriais indicam potencial para artesanato mineral, semi-jóias, ou pedras de coleção devido ao hábito por vezes bem preservado.

**PALAVRAS-CHAVE:** QUARTZO, GARIMPO, GRUPO SERRA GRANDE